



"A festa do Menino Jesus sempre gerou movimentação. Na véspera, todos se preocupavam com os preparativos, a decoração, a limpeza interna e externa da Igreja de Santo Antônio, a chegada da banda musical, a participação do congado e da folia de reis, a novena, o almoço - que era gratuito, os fogos de artifício, o hasteamento da bandeira e o show que finalizava o sábado.

No dia seguinte, no domingo, era belíssimo o coral ressoava majestoso no interior da igreja, emocionando a todos. Depois, realizava-se a procissão pela rua enfeitada de flores, junto com a banda, o congado e a folia, e, em seguida acontecia o almoço oferecido por Seu Zezinho. Tinha futebol nos dias de festa também!"

Referência da reportagem:

QUEIROZ, Luzia. Festa do Menino Jesus de Paracatu. A Sirene, 4 de outubro de 2016. Com apoio de Fernanda Tropia. Disponível em: https://issuu.com/jornalasirene/docs/sireneoutubro_issu. Acesso em: 4 fev. 2021.

Informações sobre o periódico:

O jornal A Sirene foi criado a partir da mobilização do coletivo #UmMinutoDeSirene, formado por moradores da cidade de Mariana. Este periódico conta com a colaboração direta de atingidos e atingidas, assim como com o apoio da Arquidiocese de Mariana e do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É empregado como ferramenta de informação e questionamento quanto aos desdobramentos do rompimento da Barragem de Fundão, visando também contribuir para o fortalecimento das reivindicações e vivificação das memórias das comunidades afetadas.

FICHA ELABORADA POR MARIA CLARA MACEDO ABREU